



IMAGEM DOS POVOS 10 anos

IMAGEM DOS POVOS encerra a programação de 10 anos com uma mostra no Cine Humberto Mauro, Palácio das Artes.

A edição comemorativa de 10 anos oferece um panorama da produção audiovisual contemporânea reunindo obras que expressam o momento da produção de diretores, países e regiões que participaram da Mostra tendo com foco a diversidade humana e cultural. A curadoria buscou obras que, ao oferecer um panorama desse período, refletisse as mudanças no audiovisual nesta década e apontasse as tendências de conteúdo, linguagem, tecnologia e mercado.

Como destaque e antecipando a tendência exibirá 2 séries inéditas em sala de cinema. A neozelandesa **Os abalos são profundos (Hope & Wire)** da diretora Gaylene Preston, com 6 episódios, sobre os acontecimentos e mudanças ocorridas na vida das pessoas pós os terremotos de 2010 e 2011 que abalaram o sul do país e a série **Afripedia**, de cinco episódios, produzida pelo coletivo sueco Stocktown sobre a cena contemporânea das artes na África.

Na programação temos dois curadores do IMAGEM DOS POVOS apresentando seus novos filmes. O diretor indiano Gurvinder Singh **Quarto Código (Chauthi Koot)**, Prêmio de Melhor Filme no Festival de Cinema do Punjabi, Índia e Seleção Un Certain Regard do Festival de Cannes e o amazonense Sérgio Andrade com **Antes o Tempo não Acabava**, Seleção Panorama do Festival de Berlim.

Destaque para o documentário **Mario Wallace Simonsen** de Ricardo Pinto e Silva sobre um tema atualíssimo da história brasileira - a trama internacional envolvendo interesses de empresas estrangeiras, concorrentes nacionais, deputados lobistas e governo militar com verniz de combate à corrupção enseja a quebra de um dos maiores conglomerados de empresas nacionais logo após o Golpe de 1964.

A mostra conta ainda com o documentário mineiro **Minas d'Águas** de Danilo Siqueira outro tema atualíssimo sobre a luta das populações afetadas pela atividade das mineradoras no estado. O documentário antecipa a tragédia que culminou com a destruição de povoados e cidades e a contaminação um dos maiores rios do país, o Rio do Doce.

E ainda, três filmes presentes na Mostra são motivo de orgulho para **IMAGEM DOS POVOS** por serem fruto dos seus workshops: **Bloco e Coroas dos brasileiros** Isaac Donato e Marília Cunha e **Clever** dos uruguaios Federico Borgia e Guillermo Madeiro.

Destaque, também, para a seleção do **New York África Film Festival** que desde 2009 contribui com a curadoria do **IMAGEM DOS POVOS**.



Sobre IMAGEM DOS POVOS

Mostra internacional de conteúdo audiovisual em múltiplas plataformas (cinema, televisão e web). Seminário Internacional e workshops de excelência voltados aos profissionais do setor audiovisual do estado de Minas.

Esta na 10ª edição e seu foco é a diversidade cultural e humana como conteúdo audiovisual e incremento da produção audiovisual contemporânea.

IMAGEM DOS POVOS exibiu nesses 10 anos cerca 900 obras em Belo Horizonte e Ouro Preto e nas mostras itinerantes em São João del Rey, Itabira, Ipatinga, Juiz de Fora, Rio de Janeiro e Guadalupe (Festival LE FEMI - Caribe, França).

Exibiu, também, 160 obras no canal imagemdospovos.com alcançando 193 cidades em 29 países nos 5 continentes com 170.000 acessos e cerca de oitenta títulos em TVs locais educativas e comunitárias.

De novembro de 2015 a março de 2016 na Televisão (BH NEWS TV e TV Assembleia) exibiu 15 programas da Mostra durante 3 meses atingindo 151 municípios com a programação alcançando 3 milhões de domicílios e 9 milhões de público exposto.

Sobre IMAGEM DOS POVOS

Durante esse período apresentou, além da produção brasileira, obras originárias de países como: Nova Zelândia, Índia, China, Japão, Marrocos, Egito, Argélia, Tunísia, Mali, Senegal, Camarões, Burkina Faso, África do Sul, Benin, Nigéria, Congo, Etiópia, Moçambique, Guiné Bissau, Madagascar, Ilhas Maurício, Gana, Quênia, México e Haiti, Guadalupe, Belize, Cuba, Martinica, Nicarágua, Peru, Bolívia, Equador, Venezuela, Colômbia, Chile, Uruguai, Argentina, França, Vietnã, Tailândia, EUA.

Contribuíram para realização e curadoria, ao longo desses anos, diretores, críticos e produtores desses países, além das parcerias institucionais e de intercâmbio de programação com festivais, tais como: Tribeca Film Festival, New York Film Festival, Pan African Film Festival (EUA); Fespaco (Burkina Faso); Le Femi (Guadalupe, França); Festival de Cine Africano de Tarifa (Espanha); Jornada Cinematográfica de Cartago (Tunísia); 3Continents de Nantes (França); Festival de Amiens (França), Films for Freedom (Índia); China Independent Film Festival, New Zealand Film Festival. No Brasil destacamos a parceria com a Casa de Cinema de Porto Alegre e a ABPITV/BRAVI (associação de produtores -Brasil audiovisual independente).



PROGRAMAÇÃO

18 a 22 de dezembro de 2016

Cine Humberto Mauro

Domingo, 18 de dezembro

17:00

Afripedia – Quênia

2014, Quênia, 28 min, Livre

Teddy Goitom, Benjamin. Taft, Senay Berhe

18:00

Os abalos são profundos | Hope & Wire (episódio 1 e 2)

2015, Nova Zelândia, 90 min, 12 anos

Gaylene Preston

20:00

Antes o Tempo não acabava

2016, Brasil/Alemanha 85m, 14 anos.

Fábio Baldo e Sérgio Andrade

Segunda-feira, 19 de dezembro

17:00

Afripedia – Angola

2014, Angola, 28 min. Livre.

Teddy Goitom, Benjamin. Taft, Senay Berhe

18:00

Iemanjá: Sabedoria ecológica do coração do Brasil

2015, EUA/Brasil, 52min, Livre

Donna C. Roberts e Donna Read

19:00

Bloco

2015, Brasil, 72min, Livre

Isaac Donato e Marília Cunha .

Coroas

2015, Brasil, 14min, Livre

Isaac Donato e Marília Cunha



20:30

O Quarto Código | Chauthi Koot

2015, Índia, 105 min, 12 anos

Gurvinder Singh

Terça-feira, 20 de dezembro

17:00

Afrimedia – Senegal e Costa do Marfim

2014, Senegal e Costa do Marfim, 28 min., Livre

Teddy Goitom, Benjamin. Taft, Senay Berhe

18:30

Os abalos são profundos | Hope & Wire (episódio 3 e 4)

2015, Nova Zelândia, 90 min, 12 anos

Gaylene Preston

20:30

Rainha Nanny: A Lendária Chefe Guerreira dos Maroon

2015, Jamaica, 59 min, Livre

Roy T. Anderson

Quarta-feira, 21 de dezembro

17:00

Afrimedia – Gana

2014, Gana, 28 min, Livre

Teddy Goitom, Benjamin. Taft, Senay Berhe

17:30

Min.as d'Águas

2015, Brasil, 23 min, Livre

Daniilo Siqueira

18:30

Mario Wallace Simonsen, entre a Memória e a História

2015, Brasil, 100 min, Livre

Ricardo Pinto e Silva

20:30

Clever

2015, Uruguai, 83min, 12 anos

Federico Borgia e Guillermo Madeiro



Quinta-feira, 22 de dezembro

17:00

Afripedia – África do Sul

2014, África do Sul, 28 min. Livre

Teddy Goitom, Benjamin. Taft, Senay Berhe

18:30

Os abalos são profundos | Hope & Wire (episódio 5 e 6)

2015, Nova Zelândia, 90 min, 12 anos

Gaylene Preston

20:30

SEMBENE!

2015, Senegal/EUA, 82min, Livre

Jason Silverman e Samba Gadjigo

SINOPSES

Os abalos são profundos | Hope & Wire

2015, Nova Zelândia, 6 x 45 min, 12 anos

Gaylene Preston

Uma série de seis episódios inspirados em eventos reais, relatos de primeira mão e noticiários. Os momentos que antecederam e que precederam os terremotos ocorridos entre 2010 e 2011 em Christchurch, na Nova Zelândia, contam uma história universal sobre amizade, família, esperança e a sobrevivência contra as probabilidades. Mais uma vez a talentosa diretora de “Desconhecidos” surpreende com sua sensibilidade narrativa.

Gaylene Preston é diretora, produtora e roteirista neozelandesa. Dirigiu e produziu filmes e séries para televisão (Home By Christmas ;Mr Wrong; Ruby e Rata; Perfect Strangers e a série Bread & Roses). Em 2001, foi a primeira cineasta a ser premiada pela New Zealand Arts Foundation e em 2016, Preston recebeu o Prêmio Mulheres de Influência na Nova Zelândia para Artes e Cultura em reconhecimento ao seu trabalho em filmes e documentários sobre a Nova Zelândia. Participou do IMAGEM DOS POVOS 2005.

O Quarto Código | Chauthi Koot

2015, Índia, 105 min, 12 anos

Gurvinder Singh

Punjab, anos 80. Uma viagem de trem para Amritsar. Um cão late. Os dilemas e os medos de pessoas comuns ao se depararem em meio ao Exército Indiano e os separatistas Sikh. O diretor Gurvinder Singh nos brinda com esse filme aplaudido e premiado como melhor filme no



Festival de Cinema do Punjabi (National Film Award for Best Feature Film Punjabi ,India) e selecionado para o Festival de Cannes na mostra Un Certain Regard de 2015.

Gurvinder Singh é um diretor de cinema indiano e conhecido por seus filmes de língua Punjabi, Anhe Ghore Da Daan e Chauthi Koot que estrearam no Festival Cinema de Veneza e de Cannes , respectivamente. Gurvinder estudou no Instituto de Cinema e Televisão da Índia (FTII), Pune. Seu filme mais recente é 'Infiltrator' estrelado por Veer Rajwant Singh. Participou do IMAGEM DOS POVOS 2006 como curador do Programa Índia .

Antes o Tempo não Acabava

2016. Brasil/Alemanha 85 min, 14 anos

Fábio Baldo, Sérgio Andrade.

A história de um garoto indígena que vem do interior do Amazonas para morar na periferia de Manaus e vive conflitos de identidade, ora rompendo ora se agarrando a seus valores tradicionais. Seleção Panorama - 66º Festival de Berlim .

Fábio Baldo é um cineasta, montador e editor de som. É diretor dos curtas Caos Da origem , É tudo lágrima e Geru , exibidos e premiados em festivais como Clermont-Ferrand, Kiev-Molodist, Moscou, Montreal, Bilbao-Zinebi dentre outros.

Sérgio Andrade é um cineasta nascido em Manaus. Trabalhou como produtor local na região amazônica para diversas produções nacionais e internacionais para o cinema e TV. Seu primeiro longa “A floresta de Jonathas” participou de festivais importantes como Clermont-Ferrand, Rotterdam, Toulouse e Taipei. Sérgio também participou do Berlinale Talent Campus 2013. Realizou os filmes , Criminosos , Um rio entre nós e Cachoeira . Participou do IMAGEM DOS POVOS 2008 como curador do programa Amazônia .

Mario Wallace Simonsen, entre a Memória e a História.

2015. Brasil .100 min, Livre

Ricardo Pinto e Silva

Neto de imigrantes ingleses, Mario Wallace Simonsen (1909-1965) foi um dos maiores empreendedores brasileiros sendo considerado um nacionalista e democrata. Dono de um conglomerado de mais de 30 empresas, destacando-se a Panair do Brasil, a TV Excelsior, a Wasim e a Comal, maior exportadora de café do país, foi atingido duramente pelo Golpe de Estado de 1964. Se o esforço da ditadura em destruí-lo é evidente, os motivos para isso são menos óbvios e envolve desde deputados do Congresso brasileiro agindo como lobistas a serviço de conglomerados internacionais que disputavam o mercado de grãos até interesses dos novos donos do poder por suas empresas na área de comunicação e aviação. A perseguição que sofreu, culminando com sua morte, foi reconhecida pela Comissão Nacional da Verdade em 2014.

Ricardo Pinto e Silva é diretor e produtor paulista. Em 1990, estreou como cineasta com a comédia “Sua Excelência, o Candidato”. Desde então já participou de 23 longas-metragens, dezenas de curtas e filmes publicitários, tendo trabalhado com Guilherme de Almeida Prado,



Bruno Barreto, João Batista de Andrade, Renato Aragão, Sérgio Rezende, Aníbal Massaini, Flávio Migliaccio, Walter Lima Jr e Gustavo Lipztein.

Em 2016, Ricardo Pinto e Silva associou-se à escritora Elaine Elesbão para a adaptação de suas obras literárias, a trilogia "A Escalada de Eva", para série de televisão, e "Risco Calculado", para cinema. Participou do IMAGEM DOS POVOS 2010, 2012 e 2013.

BLOCO

2015, Brasil, 72min, Livre

Isaac Donato e Marília Cunha

No Carnaval de Salvador, a rua vira o endereço de milhares de pessoas. Através de depoimentos de porteiros, síndicos, moradores dos prédios dos circuitos da folia e vendedores ambulantes, um novo modo de vida é mostrado. As calçadas dos prédios, assim como varandas, playgrounds e até garagens, tornam-se moradias temporárias.

COROAS

2015, Brasil, 14min, Livre

Isaac Donato e Marília Cunha

Na maré baixa, pés no mangue. Na maré alta, muito samba no pé. O documentário "Coroas" retrata o cotidiano das marisqueiras e pescadores da terceira idade. O filme revela as tradições orais da cultura popular Africana, através do "Voa Voa Maria", grupo de samba de roda da Ilha de Vera Cruz, na Bahia.

Isaac Donato é roteirista e diretor e colunista da revista CineMagazine, em Salvador.

Atualmente, desenvolve "O Sino" (The Bell), seu primeiro longa-metragem de ficção, projeto contemplado na linha de Desenvolvimento de Projetos da Ancine e do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Recebeu consultoria para o projeto "BLOCO" no Ateliê de Roteiros Produire au Sud 3 Continents - IMAGEM DOS POVOS 2010 e para o projeto "COROAS" no IMAGEM DOS POVOS 2014 sendo selecionado pelo Sala de Notícias do Canal Futura.

Marília Cunha é diretora, roteirista e produtora. Atualmente produz o longa-metragem de ficção "O Sino" e escreve o roteiro de ficção "Madrepérola", selecionado no IsLAB – Taller Internacional de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos Isleños 2015, Porto Rico e no III Laboratório Internacional de Guión 2015, na Colômbia.

AFRIPEDIA

2014, Quênia, Angola, Senegal, Costa do Marfim, Gana e África do Sul, 5 x 28min, Livre

Teddy Goitom, Benjamin. Taft, Senay Berhe

A Afripedia é uma série documental de cinco episódios produzida pelo coletivo sueco Stocktown. Filmados no Quênia, Gana, Angola, Senegal e África do Sul, cada um dos cinco episódios se concentra em um grupo diferente de artistas e criadores em seus respectivos países.



Quênia

A Afripedia, no Quênia, tem um olhar íntimo sobre a cena da cultura urbana de Nairóbi e suas principais personalidades e estrelas. Conheça Andrew Kaggia, criador de um curta político animado em 3D que oferece um vislumbre de sua visão futurista de Nairobi. A Afro-Futurista, banda pop, e DIY redefinem os videoclipes de música, e o artista visual Cyrus nos apresenta a sua notável coleção de "Boobs", criada exclusivamente com materiais encontrados.

Angola

Bem-vindos a Angola, sede da música electro pesada conhecida como "kuduro". Siga-nos através da vibrante cidade de Luanda, enquanto mergulhamos na revolução do kuduro e conhecemos as pessoas que traçam o seu percurso. A Afripedia, Angola, retrata uma cidade repleta de criatividade e descobre a capital de um ponto de vista alternativo. Nos leva a conhecer talentos emergentes, como o superestrela transexual Titica, o genial artista de wordsmith Nástio Mosquito, produtor MC Sacerdote, e muito mais.

Senegal

Em Afripedia, Senegal, conhecemos a designer de moda Selly Raby Kane, que esculpe a imagem digital de uma futura cidade alienígena numa antiga estação ferroviária. O fotógrafo Omar Victor Diop brinca com imagens de ícones de Hollywood, enquanto a bailarina Khoudia Roodia dedica-se a dança de rua. Beatmaker Fanny, da Costa do Marfim, desafia os limites da sociedade para criar um futuro para os artistas.

Gana

Um passarinho nos contou que Accra será a próxima hotspot da grande produção cultural Africana e Afripedia Gana concorda com ele. Conheça a estrela de música andrógina Wiyaala, ciclistas eletrizantes com habilidades em BMX de estilo extravagante que como uma tempestade tomam seus bairros. A artista visual AfroGallonism coloca suas extraordinárias performances ao ar livre que destacam questões ambientais. Bem-vindo à Criatividade!

África do Sul

Vinte anos após a libertação, a Afripedia, África do Sul retrata uma nova geração de artistas. Começando em Cape Town, encontramos com a marca de roupa 2BOP inspirada em videogames e com o inventor do novo gênero musical Limpop, Gazelle. Continuando para Joanesburgo, juntamos-nos à banda de heavy metal Ree-burth para uma festa de rua e damos um passeio por Soweto com o estilista local Smarteez e sua colorida moda.

Série selecionada pelo New York African Film Festival parceiro do IMAGEM DOS POVOS desde 2009.

Rainha Nanny: A Lendária Chefe Guerreira dos Maroon

2015, Jamaica, 59min. | Livre.



Roy T. Anderson

Nanny nasceu em 1686 em Ghana . Ainda criança foi capturada e levada para Jamaica . Lá ela se torna líder dos quilombolas jamaicanos conhecidos como *Maroons* . Guerreira e estrategista hábil obtém vitórias importantes neutralizando o exército inglês e obrigando o Império Britânico a negociar e ceder terras. Ela é a única mulher entre os sete heróis nacionais da Jamaica e um das primeiras líderes da resistência á escravidão, nas Américas.

Melhor Documentário , Newark International Film Festival ,2016; Reel Spirit Award, 2016 Reel Sisters of the Diaspora Film Festival (New York City). Selecionado pelo New York African Film Festival.

Roy T. Anderson é escritor, diretor e produtor do filme premiado Akwantu: the Journey (2012), sobre a história dos Maroons jamaicanos. Veterano dublê de televisão e cinema de atores de Hollywood como Will Smith, Denzel Washington, Jamie Foxx e Morgan Freeman, para citar alguns. Trabalhou em mais de 400 produções como Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge (2012), O Incrível Hulk (2008) and O Lobo de Wall Street (2013). Atualmente desenvolve um docu-drama sobre a vida do maior ativista da história do movimento nacionalista negro ,o jamaicano Marcus Garvey.

SEMBENE!

2015, Senegal/EUA, 82min. | Livre

Jason Silverman e Samba Gadjigo

Em 1952, Ousmane Sembène, um senegalês estivador com ensino fundamental incompleto, começou a sonhar um sonho impossível: tornar-se o contador de histórias para uma nova África. Sembene! é um documentário que narra a inacreditável história do “pai do cinema africano”, novelista e cineasta autodidata, que lutou contra todas as chances por 50 anos para devolver as histórias africanas para os africanos. Selecionado pelo New York African Film Festival.

Samba Gadjigo é escritor , diretor e produtor . Diretor do documentário Making of Moolaade, é um dos maiores especialistas na vida e obra de Ousmane Sembene e autor da biografia “Ousmane Sembene: The Making of a Militant Artist “.Nasceu em Kidira, Senegal, estudou na Universidade de Dakar e na Universidade de Illinois, e é professor de Estudos africanos e Francês no Mt. Holyoke College , desde 1986.

Jason Silverman é escritor , diretor e produtor. Produtor premiado (Olympia, Opening Night film, SXSW; Closing Night film, Slamdance; Sundance Channel; Shameless, Best Film, Great Plains Film Festival) . Produziu eventos de grande escala para o Smithsonian, Lensic Center for the Arts, Tribeca Film Festival e Lannan Foundation. Atualmente é diretor da Cinemateca no Centro de Artes Contemporâneas de Santa Fé e diretor Artístico do Taos Talking Picture Festival. Recebeu o prêmio de Excelência em Artes em Santa Fé em 2014, e é duas vezes Sundance Fellow.



Clever

2015, Uruguai, 83min. | 12 anos

Federico Borgia e Guillermo Madeiro

Clever, instrutor de artes marciais e pai divorciado, está obcecado com uns efeitos especiais que ele quer mandar pintar em seu carro. Para realizar o seu desejo deverá viajar para uma aldeia remota, onde aparentemente mora o artista capaz de fazer isso acontecer. Personagens excêntricos e misteriosos o levarão a um destino inesperado.

Federico Borgia e Guillermo Madeiro - Formados em Comunicação Social pela Universidade Católica do Uruguai, os dois trabalham juntos desde 2005. Juntos fizeram curtas-metragens, videoclipes, documentários experimentais, um média-metragem (NUNCHAKU) e um longa-metragem (CLEVER), forjando um estilo próprio como dupla. Alguns de seus trabalhos foram exibidos e premiados nacional e internacionalmente. O filme Clever foi contemplado na edição de 2012 do IMAGEM DOS POVOS e participou do Ateliê de Coprodução Cinematográfica Internacional Produire Au Sud – 3 Continents/Imagem dos Povos

Iemanjá: Sabedoria ecológica do coração do Brasil

2015, EUA/Brasil, 52min., Livre

Donna C. Roberts e Donna Read

Um documentário sobre o conhecimento da tradição espiritual brasileira do Candomblé, seus desafios e conquistas sociais e culturais, baseada na sabedoria da terra, contada através das vozes de suas líderes. O Candomblé é chamado de a religião da natureza; suas crenças, rituais e remédios medicinais dependem do acesso ao mundo natural. Suas divindades, Orixás são: Iemanjá, a deusa do Mar; Oxum da água doce; Iansã do vento e das tempestades; Oxóssi da floresta; Ossain das folhas sagradas; Xangô dos raios, do trovão e do fogo; Oxalá, criador do mundo e da atmosfera, dentre outras. O Candomblé e a natureza são inseparáveis. O cenário principal é a cidade de Salvador, o maior porto de escravos do “novo mundo” e o coração do Candomblé. A maioria dos membros do Candomblé são mulheres, e as líderes, são conhecidas como Mães de Santo e Iyalorixás. Narrado pela atriz brasileira Alice Braga. Selecionado pelo New York African Film Festival.

Donna Carole Roberts é a produtora/diretora com diversas produções nos Estados Unidos e Canadá. Donna trabalha entre a América do Norte e Brasil desde 1997, quando participou do Fórum Rio+5 sobre sustentabilidade. Mais recentemente ela produziu o documentário para Associação Mulheres pela Paz sobre o fim da violência doméstica. Donna também produziu o documentário ganhador do Prêmio Telly para Sea of Uncertainty (Mar de Incertezas) sobre o vazamento de petróleo no Golfo do México (WGCU Public Media.). Com um mestrado em Ciências Ambientais, a sua tese era baseada no trabalho de mulheres brasileiras como ativistas e educadoras sócio-ambientais e tem como objetivo agregar suas vozes ao discurso global sobre educação ambiental.

Donna Cooper- Read é uma renomada e premiada diretora e editora canadense. Seu trabalho mais conhecido é chamado de Goddess Trilogy (National Film Board of Canada), esta trilogia é



composta dos filmes: Goddess Remembered, Burning Times, e Full Circle. Vinte anos depois, Goddess Remembered continua a abrir festivais de cinema no mundo todo, enquanto a trilogia é também uma importante ferramenta utilizada na educação formal e não-formal. Donna também dirigiu Signs Out of Times, um documentário sobre a polêmica antropóloga Marija Gimbutas e Permaculture: The Growing Edge, com Starhawk.

Minas d'Agua

2015, Brasil, 22 min., Livre
Danilo Siqueira

O documentário mostra os impactos gerados pela mineração nas comunidades, principalmente em relação à água, numa região de Minas Gerais/Brasil conhecida como quadrilátero ferrífero-aquífero, onde já existem 45 minas de ferro a céu aberto, algumas com quilômetros de extensão, e onde a água está armazenada precisamente nas camadas de minério de ferro. A Serra do Gandarela é a última serra ainda intacta e, assim, um grande reservatório de águas de qualidade que fluem para o Rio Piracicaba (bacia do Rio Doce) e para o Rio das Velhas (bacia do Rio São Francisco), onde uma única captação de água abastece cerca de 60 % de Belo Horizonte, capital do Estado, e cerca de 41% da sua região metropolitana, com uma população de quase 6 milhões de habitantes. O filme traz uma grande reflexão sobre o tema e lança uma pergunta: O que é mais importante, o minério ou a água? .

SERVIÇO

O quê?: IMAGEM DOS POVOS – 10 anos – Mostra Audiovisual Internacional

Quando? : 18 a 22 de dezembro de 2016

Onde? : Cine Humberto Mauro, Palácio das Artes (Av Afonso Pena, 1.537 – Centro, Belo Horizonte)

Quanto? : Programação gratuita

Fotos para imprensa:

IMAGEM DOS POVOS 10 anos - 18 a 22 de dezembro de 2016 - Cine Humberto Mauro

<https://drive.google.com/drive/folders/0BzhasrC8GzhaWU56TTA5cFpMUzA?usp=sharing>

PARA SABER MAIS

www.imagemdospovos.com.br

www.facebook.com/IMAGEMDOSPOVOS

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

maiz@imagemdospovos.com.br



IMAGEM
DOS POVOS
10 ANOS

TV | WEB | CINEMA

18 A 22 DE DEZEMBRO 2016 • CINE HUMBERTO MAURO

imagemdospovos.com.br

Apresentação:



CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.

**MINAS
GERAIS**
GOVERNO DE TODOS

Parceria:


BHNEWS TV

Apoio Cultural:


FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

SECRETARIA DE
CULTURA

**MINAS
GERAIS**
GOVERNO DE TODOS

Realização:

T'AI
Criação e Produção

SECRETARIA DO
AUDIOVISUAL

MINISTÉRIO DA
CULTURA


BRASIL
GOVERNO FEDERAL